

**Faculdade
de Arquitetura
e Urbanismo**

Curso de Design

Disciplina:AUP2316
Projeto Visual 8
Ambiente e Cidade

2º sem. 2015

Créditos Aula:4
Créditos Trabalho:1
Carga Horária Total:90h
Tipo:Semestral
Docente:Prof. Dr. Marcelo Bicudo

Objetivos

Introduzir a questão do design ambiental em sua interface com a cidade e com o ambiente urbano, colocando o design como disciplina fundamental na estruturação de projetos interdisciplinares.

Fornecer conhecimento para análise crítica dos problemas acerca da imagem da cidade e relacionados ao espaço urbano.

Instrumentar os alunos para a compreensão e estruturação das mensagens visuais e sincréticas, no contexto da prática projetual no espaço cultural na qual se inserem.

Discutir o projeto em diversas escalas - do design gráfico, passando pelo design do objeto.

Introduzir os alunos a novos conceitos que norteiam a interface do projeto gráfico com o projeto arquitetônico, dentro da relação espaço e lugar.

Fornecer subsídios práticos e conceituais para o desenvolvimento de projetos de design ambiental aplicados à cidade.

Programa

A discussão acerca do projeto de design na escala urbana torna-se de grande importância em um mundo globalizado, no qual as grandes cidades constroem-se em meio à complexidade das relações locais. Nesse processo não só se consome nas grandes cidades, como se consome as próprias cidades, que passam a trabalhar o conceito de branding na lógica de estruturação dos espaços públicos e semi-públicos.

Essa discussão insere-se também em um mundo, que a partir do século XXI torna-se essencialmente urbano, com a população urbana superando a que vive no campo. Diante da complexidade desses cenários sócio-culturais são exigidas novas posturas projetuais que discutam os limites das disciplinas e da construção de projetos integrados na escala do design.

O minhocão

É, seguramente, o equipamento urbano que mais polêmica causou na história recente da cidade. Considerado uma “cicatriz urbana”, foi construído sem que os moradores de seu entorno fossem consultados. É expressão de uma forma autoritária de se enxergar o planejamento urbano, que desconsidera a opinião e o interesse público.



Desde 1976, o tráfego de veículos é proibido das 21h30 às 6h30. Hoje, nesses horários e aos domingos, funciona como espaço de lazer e convivência de milhares de paulistanos, que se apropriaram informal e espontaneamente desse lugar.

Foi uma obra concebida e executada na gestão do prefeito nomeado Paulo Maluf. Sua inauguração ocorreu em 25 de janeiro de 1971, aniversário da cidade de São Paulo, em pleno regime militar.

É uma obra inteiramente executada em concreto, com extensão de 2.730 metros. Sua largura varia de 15,5 a 23 metros, a uma altura de 5,5 metros acima da via que a sobrepõe. Chega a passar a uma distância de apenas 5 metros das janelas dos apartamentos que se encontram ao longo do caminho.

Seu traçado, partindo da Praça Roosevelt, vai pela Rua Amaral Gurgel, Av. São João, Praça Marechal Deodoro, Av General Olímpio da Silveira até o Largo Padre Péricles. A região central mais atingida pelo Elevado Costa e Silva é a do tradicional bairro de Santa Cecília, padroeira dos músicos.

A desvalorização e deterioração dos imóveis lindeiros ao Minhocão foi imediata e ainda bastante visível com inúmeros prédios em visível estado de abandono e com praticamente nenhum prédio novo construído desde então. Várias novelas e filmes passaram a ter como locação dramática o Minhocão paulistano.

Fonte: disponível em <<http://www.minhocão.org>> em 27/07/2015

High Line Park

Os bastidores da criação do High Line – um parque construído sobre uma antiga linha de trem elevada – são revelados no livro High Line: a história do parque suspenso de Nova York, próximo lançamento da BEÍ Editora. A obra é assinada por Joshua Davis e Robert Hammond, cofundadores do movimento Friends of the High Line, que conseguiu impedir a demolição da antiga estrutura e liderou sua transformação em um espaço público. “Este livro é uma inspiração para quem acredita que cidades podem ser transformadas de baixo para cima, quando se juntam os poderes públicos, econômicos e cívicos. Pode servir como exemplo para muitas cidades brasileiras” explica Marisa Moreira Salles, diretora da BEÍ.

A High Line corria sobre o Chelsea, na Zona Oeste de Nova York. Abandonada desde os anos 1980, a linha contribuía fortemente para a degradação do bairro. Em 1999, quando a demolição era iminente, alguns membros da comunidade começaram a questionar se haveria outro destino para a velha estrutura.

Alternando depoimentos de Davis e Hammond, o livro conta, com bom-humor e leveza, como esse questionamento inicial transformou-se em um movimento organizado, que enfrentou os labirintos da burocracia e o ceticismo de diversos setores, inclusive dos próprios moradores do bairro, que temiam a desvalorização de seus imóveis. Numa luta de dez anos, a Friends of the Highline reverteu a resistência e conquistou o apoio da administração da cidade, do setor privado e da opinião pública.

O High Line Park é hoje um dos mais frequentados por nova-iorquinos e por turistas. Seu sucesso resultou na transformação do bairro e no desenvolvimento econômico e imobiliário do seu entorno. Exemplo de projeto sustentável concretizado por meio da participação da comunidade, a experiência do High Line está hoje sendo pensada para outros bairros e cidades americanas.

Fonte: disponível em <<http://www.bei.com.br>> em 27/07/2015

Trabalho

Projeto de reformulação, ambientação, e de identidade visual visando a transformação do Minhocão em um espaço de descoberta, permanência e fruição na e para a cidade. Escolher trecho de 100 metros lineares do minhocão para trabalhar.



Entrega 01

Desenvolvimento de programa, posicionamento, proposta de valor, estudos de caso e referências.

Entrega 02

Espaço

Estudo preliminar contendo a etapa anterior e programa, fluxograma, estudo de circulação, localização em planta das atividades, corte esquemático, perspectivas, roughs e esquemas. Mobiliário urbano (banco, lixeiras, coberturas, entre outros)

Sistema de identidade

Nome, marca, tipografia, paleta cromática, exemplos de aplicação no espaço.

Sinalização

Esboços, esquemas, perspectivas que demonstrem partido de projeto.

Entrega 03

Espaço

Estudo preliminar do espaço consolidado, com dimensões básicas, projeto de ocupação (atividades, paisagismo, circulação vertical e horizontal), plantas, cortes, perspectivas, diagramas e zonas funcionais. Mobiliário urbano (banco, lixeiras, coberturas, entre outros).

Sistema de identidade

Marca e sistema de identidade final com até 10 aplicações de Sistema de Identidade Visual.

Sinalização

Sistema de nomenclatura, planta de wayfinding (direcional, informativa, indicativa), sistema de pictogramas, sistema de peças, hierarquia de peças, diagramação de exemplos de placas, elevações e perspectivas.

Entrega final

Revisão do projeto

Cronograma

- 05/08 Programa / High Line / Minhocão / Identidade Líquida
- 12/08 Design Transdisciplinar. Projeto
- 19/08 Place Branding. Projeto
- 26/08 Atendimento
- 02/09 Estudos de caso – place branding
- 16/09 Entrega 01 – programa e posicionamento
- 23/09 Estudo de caso Legible London
- 30/09 Atendimento
- 07/10 Atendimento
- 14/10 Entrega 02 – estudo preliminar (programa, atividades, referências, desenhos)
- 21/10 Wayfinding e sinalização. Atendimento
- 04/11 Atendimento
- 11/11 Atendimento
- 18/11 Entrega 03 – estudo preliminar consolidado (plantas, cortes, elevações, 3D)
- 25/11 Atendimento
- 02/12 Entrega final e apresentação



Avaliação e Método

Avaliação continuada de: a) atividades em salas de aula e estúdio (desenvolvimento de projeto) b) trabalhos e projetos realizados pelos alunos.

Norma de Recuperação

Não haverá recuperação.

Bibliografia

- BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
FERRARA, Lucrecia D'Aléssio. **Design em Espaços**. São Paulo: Rosari, 2002.
FLUSSER, Vilem. **O Mundo Codificado: por uma filosofia do Design e da Comunicação**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
GIBSON, David. **The Wayfinding Handbook. Information Design for Public Places**. New York: Princeton Architectural Press, 2009
HAMMOND, Robert e DAVIS, Joshua. **High Line: a história do parque suspenso de Nova York**. São Paulo, Bei, 2013.
HUNT, Wayne. **Environmental Graphics. Project & Process**. New York: Harper Design, 2003.
MASAAKI, Hiromura. **Space Graphysm**. Amsterdam: BIS Publishers, 2003.
MOLLERUP, P. Marks of Excellence. Londres: Phaidon Press, 1997.
UEBELE, Andreas. **Signage Systems & Information Graphics**. New York: Thames & Hudson, 2009.
WHEELER, A. R. Design de Identidade de Marca. Porto Alegre, Bookman, 2009, 1ª.2006.

